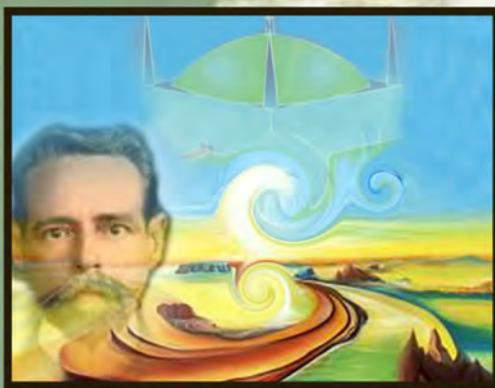


Revista
O CAMINHO

*Da perpetuidade
do Espiritismo*

Março - 2021
Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



- 3**
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL
- 4**
ESTUDO
Da perpetuidade do Espiritismo
- 7**
REFLEXÃO
Caindo em si
- 9**
SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS
Deixai que venham a mim as criancinhas
- 11**
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Artur Lins de Vasconcelos Lopes
- 15**
COMUNICADO
Sobre a irmã Leda Lucia
- 16**
NA PRATELEIRA
- 17**
AVISOS

- 18**
VISÃO ESPÍRITA
A visita da saúde

- 22**
CARTAS E CRÔNICAS
Espiritismo e divulgação

- 25**
FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA
Primeiras considerações

- 28**
ARTIGO
Cuidemos do nosso habitat planetário

- 30**
ARTIGO
A lição de Jesus fulge como um sol sem crepúsculo

- 33**
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

- 38**
PRECE PELOS RECÉM DESENCARNADOS

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS - MARÇO DE 2021

Em virtude da pandemia do Coronavírus todas as atividades presenciais do Centro Espírita Allan Kardec continuam suspensas. No entanto, para prosseguir com o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos e segurança em tempos de quarentena, nada melhor que assistirmos às **PALESTRAS VITUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **A primeira palestra será disponibilizada no dia 17 de janeiro.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
07	CRISTO CONSOLADOR	EDGARD ABREU
14	PERDÃO DAS OFENSAS	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO
21	SUICÍDIO	ALEXANDRE BURBURAN
28	EGOISMO	EDGARD ABREU



ESTUDO

Da perpetuidade do Espiritismo

Num artigo anterior falamos dos incessantes progressos do Espiritismo. Serão esses progressos duráveis ou efêmeros? É um meteoro que brilha com luz passageira, como tantas outras coisas? É o que vamos examinar em poucas palavras.

Se o Espiritismo fosse uma simples teoria, uma escola filosófica fundada numa opinião pessoal, nada garantiria a sua estabilidade, porque ele poderia agradar hoje e não agradar amanhã; num dado tempo poderia não estar mais em harmonia com os costumes e o desenvolvimento intelectual, e então cairia, como todas as coisas superadas que não acompanharam o movimento; enfim poderia ser substituído por algo de melhor. Assim é

com todas as concepções humanas, todas as legislações, todas as doutrinas puramente especulativas.

O Espiritismo apresenta-se em condições completamente outras, como tantas vezes temos ressaltado. Ele repousa sobre um fato, o da comunicação entre o mundo visível e o invisível. Ora, um fato não pode ser anulado pelo tempo, como uma opinião. Sem dúvida ainda não é admitido por todos, mas que importam as negações de alguns, quando ele é constatado diariamente por milhões de indivíduos, cujo número cresce incessantemente, e que não são nem mais tolos nem mais cegos que outros? Virá, pois, um momento em que ele não encontrará mais negadores, assim como atualmente não há mais negadores do movimento da Terra.

Quanta oposição não levantou este último fato! Durante muito tempo não faltaram aos incrédulos boas razões aparentes para contestá-lo. “Como crer, diziam eles, na existência dos antípodas, caminhando de cabeça para baixo? E se a Terra gira, como pretendem, como crer que nós próprios estejamos, de vinte e quatro em vinte e quatro horas, nessa posição incômoda sem nos apercebermos? Nesse estado, não mais poderíamos ficar ligados à Terra, a não ser que caminhássemos contra um teto, com os pés no ar, à maneira de moscas. E depois, que aconteceria aos mares? A água não se derrama quando se inclina o vaso? A coisa é simplesmente *impossível*, portanto, é absurda, e Galileu é um louco.”

Entretanto, sendo essa coisa absurda um fato, ela triunfou sobre todas as razões contrárias e sobre todos os anátemas. Que faltava para admitir a sua possibilidade? O conhecimento da lei natural sobre a qual ela repousa. Se Galileu se tivesse contentado em dizer que a Terra gira, ainda agora não acreditariam nele, mas as denegações caíram ante o conhecimento do princípio.

O mesmo se dará com o Espiritismo. Considerando-se que ele repousa sobre um fato material existente em virtude de uma lei explicada e demonstrada que lhe tira todo caráter sobrenatural e maravilhoso, ele é imperecível. Aqueles que negam a possibilidade das manifestações estão no mesmo caso dos que negaram o movimento da Terra. A maioria nega a causa primeira, isto é, a alma, sua sobrevivência e sua individualidade. Então não é de surpreender que neguem o efeito. Eles julgam pelo simples enunciado do fato, e o declaram absurdo, como outrora declaravam absurda a crença nos antípodas. Mas, que pode sua opinião contra um fenômeno constatado pela observação e demonstrado por uma lei da Natureza? Sendo o movimento da Terra um fato puramente científico, sua demonstração não estava ao alcance do vulgo; foi preciso aceitar a autoridade dos argumentos dos cientistas. Mas o Espiritismo tem a mais, em seu favor, poder ser constatado por todo mundo, o que explica sua rápida propagação.

Toda descoberta nova de alguma importância tem consequências mais ou menos graves. A do movimento da Terra e da lei da gravitação, que rege esse movimento as teve, e incalculáveis. A Ciência viu abrir-se à sua frente um novo campo de exploração, e não se poderiam enumerar todas as descobertas, as invenções e as aplicações que foram sua consequência. O progresso da Ciência acarretou o da indústria, e o progresso da indústria mudou a maneira de viver, os hábitos, numa palavra, todas as condições de ser da Humanidade. O conhecimento das relações do mundo visível e do mundo invisível tem consequências ainda mais diretas e mais imediatamente práticas, porque está ao alcance de todas as individualidades e interessa a todos. Devendo cada homem necessariamente morrer, ninguém pode ser indiferente ao que acontecerá com ele após a morte. Pela certeza que o Espiritismo dá do futuro, ele muda a maneira de ver e influi sobre a moralidade. Abafando o egoísmo, ele modificará profundamente as relações sociais de indivíduo a indivíduo e de povo a povo.

Muitos reformadores de pensamento generoso formularam doutrinas mais ou menos sedutoras, mas, em sua maioria, elas apenas tiveram um sucesso de seita, temporário e circunscrito. Foi assim e assim será sempre com as teorias puramente sistemáticas, porque não é dado ao homem, na Terra, conceber algo de completo e perfeito. O Espiritismo, ao contrário, apoiando-se não numa ideia preconcebida, mas em fatos patentes, está ao abrigo dessas flutuações e não poderá senão crescer à medida que os

fatos forem vulgarizados, mais bem conhecidos e melhor compreendidos. Ora, nenhuma força humana poderia impedir a vulgarização de fatos que todos podem constatar. Constatados os fatos, ninguém poderá impedir as consequências resultantes deles. Estas consequências são aqui uma revolução completa nas ideias e na maneira de ver as coisas deste mundo e do outro. Antes que este século tenha passado, ela será realizada.

Mas, dirão, ao lado dos fatos tendes uma teoria, uma doutrina; quem vos diz que essa teoria não sofrerá variações; que daqui a alguns anos a de hoje será a mesma?

Sem dúvida ela pode sofrer modificações em seus detalhes, à vista de novas observações, mas, uma vez estabelecido o princípio, ele não pode variar, e menos ainda ser anulado. Eis o essencial. Desde Copérnico e Galileu tem-se calculado melhor o movimento da Terra e dos astros, mas o fato do movimento ficou sendo o princípio.

Dissemos que o Espiritismo é, antes de tudo, uma ciência de observação. É o que constitui a sua força contra os ataques de que é objeto e dá aos seus adeptos uma fé inquebrantável. Todos os raciocínios que se lhes opõem caem diante dos fatos, e esses raciocínios têm tanto menos valor aos seus olhos quanto mais eles sabem que são fruto do interesse. Em vão se lhes diz que isto não é, ou é outra coisa, pois eles respondem: Não podemos negar a evidência. Se se tratasse de apenas um indivíduo, poder-se-ia julgar que ele fosse vítima de uma ilusão, mas quando milhões de indivíduos veem a mesma coisa, em todos os países, conclui-se logicamente que são os negadores que estão equivocados.

Se os fatos espíritas só tivessem como resultado satisfazer a curiosidade, certamente ocasionariam apenas uma preocupação momentânea, como tudo o que é inútil. No entanto, as consequências que deles decorrem tocam o coração; tornam as pessoas felizes; satisfazem às aspirações; enchem o vazio cavado pela dúvida; lançam a luz sobre a temível questão do futuro; mais ainda, neles se vê uma causa poderosa de moralização para a Sociedade. Elas têm, pois, um grande interesse. Ora, a gente não renuncia facilmente ao que é uma fonte de felicidade. Certamente não é com a perspectiva do nada, nem com a das chamas eternas que arrancarão os espíritas de sua crença.

O Espiritismo não se afastará da verdade e nada terá a temer das opiniões contraditórias, enquanto sua teoria científica e sua doutrina moral forem uma dedução dos fatos escrupulosa e conscientemente observados, sem preconceitos nem sistemas preconcebidos. Foi diante de uma observação mais completa que todas as teorias prematuras e aventureiras surgidas na origem dos fenômenos espíritas modernos caíram e vieram fundir-se na imponente unidade que hoje existe, e contra a qual só se obstinam raras individualidades, que diminuem dia a dia. As lacunas que a teoria atual pode ainda conter encher-se-ão da mesma maneira. O Espiritismo está longe de haver dito sua última palavra, quanto às suas consequências, mas é inamalgável em sua base, porque essa base está assentada nos fatos.

Assim, que os espíritas nada receiem, pois o futuro lhes pertence; que deixem os adversários se debatendo sob a influência da verdade que os ofusca, porque toda denegação é impotente contra a evidência que inevitavelmente triunfa pela força das coisas. É uma questão de tempo, e neste século o tempo marcha a passos de gigante, sob o impulso do progresso.

Fonte: _____
Revista Espírita – fevereiro de 1865



REFLEXÃO

Caindo em si

"Caindo, porém, em si..."

LUCAS, 15:17.

Este pequeno trecho da Parábola do Filho Pródigo desperta valiosas considerações em torno da vida.

Judas sonhou com o domínio político do Evangelho, interessado na transformação compulsória das criaturas; contudo, quando caiu em si, era demasiado tarde, porque o Divino Amigo fora entregue a juízes cruéis.

Outras personagens da Boa Nova, porém, tornaram a si, a tempo de realizarem salvadora retificação.

Maria de Magdala pusera a vida íntima nas mãos de gênios perversos, todavia, caindo em si, sob a influência do Cristo, observa o tempo perdido e conquista a mais elevada dignidade espiritual, por intermédio da humildade e da renúncia.

Pedro, intimidado ante as ameaças de perseguição e sofrimento, nega o Mestre Divino; entretanto, caindo em si, ao se lhe deparar o olhar compassivo de Jesus, chora amargamente e avança, resoluto, para a sua reabilitação no apostolado.

Paulo confia-se a desvairada paixão contra o Cristianismo e persegue, furioso, todas as manifestações do Evangelho nascente; no entanto, caindo em si, perante o chamado sublime do Senhor, penitencia-se dos seus erros e converte-se num dos mais brilhantes colaboradores do triunfo cristão.

Há grande massa de crentes de todos os matizes, nas mais diversas linhas da fé, todavia, reinam entre eles a perturbação e a dúvida, porque vivem mergulhados nas interpretações puramente verbalistas da revelação celeste, em gozos fantasistas, em mentiras da hora carnal ou imantados casca da vida a que se prendem desavisados. Para eles, a alegria é o interesse imediatista satisfeito e a paz é a sensação passageira de bem-estar do corpo de carne, sem dor alguma, a fim de que possam comer e beber sem impedimento.

Cai, contudo, em ti mesmo, sob a bênção de Jesus e, transferindo-te, então, da inércia para o trabalho incessante pela tua redenção, observarás, surpreendido, como a vida é diferente.

Fonte:

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os que têm puro o coração

Instruções dos Espíritos. Deixaí que venham a mim as criancinhas.

18. Disse o Cristo: “*Deixai que venham a mim as criancinhas.*” Profundas em sua simplicidade, essas palavras não continham um simples chamamento dirigido às crianças, mas também o das almas que gravitam nas regiões inferiores, onde o infortúnio desconhece a esperança. Jesus chamava a si a infância intelectual da criatura formada: os fracos, os escravizados e os viciosos. Ele nada podia ensinar à infância física, presa à

matéria, submetida ao jugo do instinto, ainda não incluída na categoria superior da razão e da vontade que se exercem em torno dela e por ela.

Queria que os homens a Ele fossem com a confiança daqueles entezinhos de passos vacilantes, cujo chamamento conquistava, para o seu, o coração das mulheres, que são todas mães. Submetia assim as almas à sua terna e misteriosa autoridade. Ele foi o facho que ilumina as trevas, a claridade matinal que toca a despertar; foi o iniciador do Espiritismo, que a seu turno atrairá para Ele, não as criancinhas, mas os homens de boa vontade. Está empenhada a ação viril; já não se trata de crer instintivamente, nem de obedecer maquinalmente; é preciso que o homem siga a lei inteligente que se lhe revela na sua universalidade.

Meus bem-amados, são chegados os tempos em que, explicados, os erros se tornarão verdades. Ensinar-vos-emos o sentido exato das parábolas e vos mostraremos a forte correlação que existe entre o que foi e o que é. Digo-vos, em verdade: a manifestação espírita avulta no horizonte, e aqui está o seu enviado, que vai resplandecer como o Sol no cume dos montes.

João Evangelista. (Paris, 1863.)

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*
Capítulo VIII





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Artur Lins de Vasconcelos Lopes

Nasceu em 27 de março de 1891, em Teixeira, interior da Paraíba.

De origem pobre, trabalhou desde a infância na lavoura e, ao se mudar para o Recife, Pernambuco, foi caixeiro viajante.

Após curta passagem pelo Rio de Janeiro, mudou-se para Curitiba, Paraná, com cerca de 21 anos de idade. E, então, através de Antônio Duarte Veloso, conheceu a Doutrina Espírita, passando a frequentar a Federação Espírita do Paraná (FEP).

Na mesma época, em 1912, alistou-se no Exército Brasileiro, servindo no 18º Batalhão do 3º Regimento de Infantaria, alcançando em pouco tempo, pelos seus estudos e dedicação, o posto de Sargento.

Em 1914 propôs a criação de cursos especiais para médiuns.

Em 1915, como Secretário Geral da FEP, participou da inauguração do Albergue Noturno daquela entidade, evento que contou com a presença de Carlos Cavalcanti de Albuquerque, então Presidente do Estado (equivalente atual ao cargo de Governador).

Em 1916, com 25 anos incompletos, foi eleito Presidente da FEP, instituição da qual foi Secretário Geral por cinco vezes e Presidente por seis mandatos, num período de dezoito anos.

Entre as suas iniciativas no período destacam-se, ainda naquele ano, a integração da FEP à Liga Brasileira contra o Analfabetismo, a realização do II Congresso Espírita Paranaense, além de notável atuação no campo da assistência social.

Em 1918, matriculou-se na Escola Superior de Agronomia de Curitiba, onde se graduou como Engenheiro Agrônomo. Nesse ano, manifestara-se contra a entrada de Capelães para a Marinha do Brasil, tendo convencido os seus pares na FEP a enviar telegrama ao Presidente da República, em fevereiro de 1918. Assim, impediu que houvesse uma discriminação religiosa excludente de crenças.

Criada a Revista do Espiritualismo, órgão da Sociedade Publicadora Kardecista do Paraná, Lins de Vasconcelos tornou-se um dos seus diretores.

Ainda em Curitiba, onde constituiu família ao desposar Hercília César de Vasconcelos Lopes, obteve a posição de escrevente juramentado em certo tabelionato daquela cidade. Em

1925, o Presidente do Estado, sem a autorização da Assembleia Legislativa, presenteou terrenos e dinheiro públicos à Igreja Católica, para a instalação de dois bispados. Alguns cidadãos, entre os quais o Prof. Dario Veloso, homem de letras e presidente do Instituto Neo-Pitagórico de Curitiba, e Lins de Vasconcelos enquanto Presidente da FEP, protestaram contra o ato inconstitucional do governo. A posição de Lins de Vasconcelos acarretou-lhe a demissão do cargo público, chegando a responder processo na alçada criminal, onde foi condenado, tendo a sua sentença, posteriormente, sido revogada pelo Tribunal. Com ajuda de um amigo, José Leprevost, conseguiu pagar a fiança para não ser preso. O mesmo amigo ofereceu-lhe novo emprego, em sua firma comercial.

Nesta fase difícil, embora com poucos recursos, mas senhor de tino comercial, lança-se no comércio madeireiro, vindo a prosperar. Em 1930, decidiu mudar-se para o Rio de Janeiro, sendo eleito presidente honorário da FEP, em homenagem aos relevantes serviços prestados à instituição. Na então capital do país, Lins de Vasconcelos conseguiu firmar-se econômica e socialmente, amealhando fortuna, ao fundar a Companhia Pinheiro Indústria e Comércio, empresa do ramo madeireiro.

Por volta de 1938, em viagem de passeio a Curitiba, e presente à reunião do Conselho da FEP, Lins de Vasconcelos propôs-se entrar com recursos significativos para o reinício das obras do atual Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, tendo mantido sua colaboração econômica até à inauguração do mesmo.

Por ocasião dos trabalhos parlamentares que culminaram com a promulgação da Constituição Brasileira de 1946, como presidente da Coligação Nacional Pró-Estado Leigo, instituição republicana fundada em 17 de maio de 1931, enviou numerosas propostas visando resguardar o estado leigo, a liberdade de consciência religiosa, a laicidade do ensino público, a secularização dos cemitérios e a absoluta separação entre a Igreja e o Estado.



Artur Lins de Vasconcelos Lopes



Pavilhão da administração do Sanatório "Bom Retiro" em 1945. Em 1982 mudou o nome para Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro.

contribuindo decisivamente na parte financeira para a realização do evento. Foi, por unanimidade, proclamado seu presidente de honra e, na sessão de instalação no Teatro João Caetano, na manhã do dia 18 de Julho de 1948, proferiu brilhante discurso, fazendo a entrega simbólica do Congresso aos moços espíritas ali reunidos.

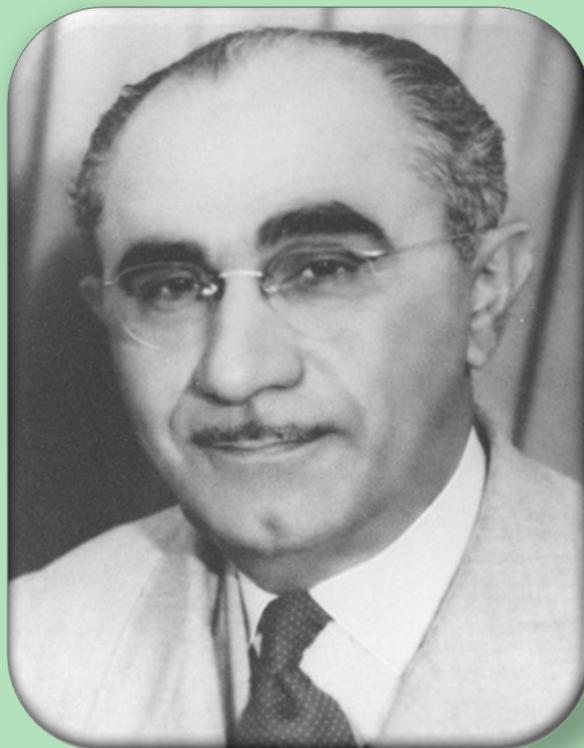
Em fevereiro de 1949, fundou a Ação Social Espírita, instituição que se destinava ao trabalho social do Espiritismo em todo os seus aspectos e sob todas as formas. As finalidades dessa instituição estão condensadas nos vinte e cinco itens inseridos na edição de 12 de Março de 1949, do "Mundo Espírita", abrangendo, desde o auxílio às sociedades espíritas até ao estímulo às Artes e à Ciência.

Graças à sua colaboração e empenho, realizou-se a I Festa Nacional do Livro Espírita, de 14 a 18 de abril de 1949. Este empreendimento também demandou a sua decisiva ajuda financeira, sem a qual não teria sido possível efetuá-lo. Custeou todas as despesas para que se comemorasse, a nível nacional, o aparecimento de O Livro dos Espíritos.

Ainda em 1949, quando dos preparativos para a realização do II Congresso Espírita Pan-Americano, que se reuniu no Rio de Janeiro, de 3 a 12 de Outubro, foi chamado para participar da Comissão Organizadora, sendo-lhe entregue o cargo de Tesoureiro, e a quem se deve, em boa parte, o êxito alcançado pelo evento.

Mais tarde, em 1948, a "Gráfica Mundo Espírita", responsável pelo jornal Mundo Espírita, periódico fundado em 1932 por Henrique Andrade, enfrentava séria crise financeira, quando foi adquirida por Lins de Vasconcelos. A sede do jornal e as suas oficinas foram posteriormente transferidas para Curitiba, vindo o periódico a tornar-se o órgão noticioso e doutrinário da FEP.

Naquele mesmo ano, empenhou-se na realização do I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, apoiando a ideia do Deputado Campos Vergal, transformada em realidade pela atuação de Leopoldo Machado. Foi uma de suas principais figuras,



Artur Lins de Vasconcelos Lopes mais idoso.



Túmulo de Artur Lins de Vasconcelos Lopes em Balsa Nova.

Entre 1947 e 1952, teve destacada atuação no advento do Pacto Áureo (5 de outubro de 1949), tendo participado da Caravana da Fraternidade ao lado de nomes como Leopoldo Machado, Francisco Spinelli e outros. Foi representante da FEP no Conselho Federativo Nacional, e membro efetivo da Assembleia Deliberativa da Federação Espírita Brasileira, além de Vice-presidente da Liga Espírita do Estado da Guanabara, 1º secretário da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro e seu presidente de honra, além

de muitos outros encargos.

Aplicou boa parte de sua fortuna pessoal no movimento espírita, tendo deixado obras em diversas cidades brasileiras, assim como financiado diversos eventos ligados ao movimento espírita.

O patrimônio da FEP, por exemplo, iniciou-se quando Lins de Vasconcelos, em seu testamento, legou a metade da meação do seu patrimônio. O Colégio Lins de Vasconcelos, outro de seus legados, foi recentemente alienado pela diretoria da FEP, sob a alegação de prejuízos financeiros.

No testamento de Lins foram ainda agraciadas, com quantias em dinheiro, todas as entidades federativas regionais existentes, inclusive a Liga Espírita do Brasil.

Desencarnou em 21 de março de 1952, com 60 anos, em São Paulo, SP. Conforme a sua vontade manifestada em vida, foi sepultado no Jardim em frente ao Pavilhão Administrativo do Sanatório Bom Retiro, em Curitiba, Paraná.

Seu túmulo se encontrava nos jardim do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro até 2012 e em virtude da venda e da demolição do imóvel, os seus restos mortais foram transferidos para a cidade de Balsa Nova, para o espado da Federação Espírita do Paraná.





É com profundo pesar que o CEAK comunica o desencarne da irmã Leda Lucia Braga Miraglia, ocorrido em 05/02/2021, após sua passagem nesta vida, iniciada em 15/12/1934.

Por mais conscientes que estejamos de que apenas uma vida é esta, dentre tantas que cruzamos em nossa marcha evolutiva, como bem nos disse o Codificador, para sempre evoluir, ainda assim, ainda nesta crosta, não há como não chorar pelos que se foram.

Agora, sim, a dor que fica para os que aqui ainda estão, pois ela se libertou dos grilhões da matéria. Agora, espírito livre e bom, conforme todos que a conheceram, continuará no outro plano os seu brilhante trabalho.

Palestrante, estudiosa, difusora da Doutrina, decerto inspirará a todos nós, em perene atividade, bem como em direto contato com os do outro lado da vida, no mundo maior estará também mais aprendendo e ensinando. Assim, homenageamos a querida Leda, deixando aqui nossas preces e pensamento, para que os bons fluidos ajudem neste processo de desenlace espiritual e possa estar em paz, harmonia e amor.

Chico Xavier nos ensina: «Ninguém morre. O aperfeiçoamento prossegue em toda parte. A vida renova e eleva os quadros múltiplos de seus servidores, conduzindo-os, vitoriosa e bela, à União suprema com a Divindade.»

Até à vista, cara irmã, um dia nos reencontraremos!

Coração e Vida - 1978



Ajustando o coração, qual se fora um violino de luz incrustado à própria vida, Maria Dolores nos endereça este livro.

Vibrante de fé e elevação, a irmã que se dedicou a traduzir observações e vivências em melodias do sentimento revela-nos a compreensão e a grandeza, que lhe assinalam as manifestações, em cada página deste volume que mais se assemelha a um concerto da verdade em música de ternura e paz, amor e esperança.

Dispensando apresentações que lhe estacam os méritos – ela que já possui toda uma nobre e extensa legião de amigos e admiradores a lhe acompanharem, na Terra, o brilho da ascensão espiritual – nos entrega a própria alma neste livro, convertido em escrínio de bênçãos.

Imaginemo-nos, desse modo, instalados, ante a ribalta da vida e ouçamos, através da leitura, o concerto de júbilo e renovação, beleza e encantamento que Maria Dolores, tangendo o próprio coração, nos oferece por festa de luz, em nome do Senhor.

Imperdível e indispensável leitura!!!

ASSOCIADO

Verifique sua situação junto ao CEAK.

Procure manter em dia sua contribuição.

Dependemos dela para distribuir os enxovais às mães carentes e manter nossas atividades administrativas



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



VISÃO ESPÍRITA

A visita da saúde

A questão que se coloca é simples.

Nos meios hospitalares e profissionais da saúde, existe um termo frequentemente usado, a dita “visita da saúde”.

Encontramos a seguinte explicação, no site Mensagem Espírita, que resume bem a questão, de forma concisa, clara e didática.

“Por que as pessoas doentes as vezes melhoram e logo depois desencarnam?”

Em caso de doença, o processo de Desligamento do doente ocorre mais lentamente. Por vezes acontece que as equipes espirituais socorristas iniciam o processo de desligamento, mas os parentes estão junto ao doente e vibram tão intensamente para que este fique bom, que dificultam muito o seu processo de desligamento.

“Raros os que consideram a necessidade de ajudar o desencarnante na traumatizante transição. Por isso é frequente a utilização desse recurso da Espiritualidade, afastando aqueles que, além de não ajudar, atrapalham.

Semelhantes vibrações dos entes queridos não evitarão a morte. Apenas a retardarão, submetendo o desencarnante a uma carga maior de sofrimentos.”

Para resolver esta situação, os socorristas espirituais fazem com que o doente tenha uma repentina melhora. Desta forma os familiares ficam aliviados e afastam-se, continuando as suas tarefas diárias. Neste momento, os socorristas podem retomar o processo de desligamento e o doente vem a falecer em pouco tempo.

No velório costuma haver uma nuvem cinzenta de tanta tristeza que paira no local. Às vezes o espírito está ausente, já desligado da matéria. Outras vezes o espírito está confuso no local e por vezes está a dormir junto ao corpo. O que dificulta nestes lugares é a tristeza e o choro das pessoas.

Seria tão maravilhoso se todos

compreendessem a desencarnação como ela verdadeiramente é, e aceitassem a ausência física, ajudando o desencarnado com pensamentos de amor e carinho, rezando por ele com fé, ajudando-o no seu desligamento e na sua ida a sua nova jornada no plano espiritual.

O melhor desencarne é de uma pessoa que foi Espiritualizada em Vida, pois desencarna de uma maneira completamente tranquila, como que dormindo e acordando num belo local, entre amigos!!! É um regressar tranquilo à verdadeira casa!!!”

Também encontramos estas importantes considerações, no site da Associação Espírita Allan Kardec, texto de Fernando Rossit:

“A Melhora da Saúde nos Momentos que Antecedem a Morte

É comum verificar-se a melhora inesperada no quadro de saúde de doente em estado terminal.

A morte parece inevitável e a aflição toma conta dos familiares.

Subitamente, contrariando todas as previsões médicas, o paciente apresenta uma melhora significativa do seu quadro: abre os olhos, conversa com os amigos, trazendo grande conforto a todos.

Aliviados, os entes queridos se dispersam em busca de merecido descanso, deixando o doente sozinho.

Momentos após, o doente piora repentinamente vindo a desencarnar.

Por que isso acontece?

Por conta da intervenção espiritual, com o objetivo de libertar o moribundo das teias magnéticas criadas pelos parentes que retêm o Espírito ao corpo doente e irrecuperável.”

O autor cita Richard Simonetti, “Quem tem medo da morte?”:

“Curiosamente, ninguém pensa no moribundo. Mesmo os que aceitam a vida além-túmulo multiplicam-se em vigílias e orações, recusando admitir a separação”

...

“Raros os que consideram a necessidade de ajudar o desencarnante na traumatizante transição. Por isso é frequente a utilização desse recurso da Espiritualidade, afastando aqueles que, além de não ajudar, atrapalham.

Semelhantes vibrações dos entes queridos não evitarão a morte. Apenas a retardarão, submetendo o desencarnante a uma carga maior de sofrimentos.”

...

“Existe até um ditado popular a respeito do assunto: “Foi a melhora da morte! Melhorou para morrer!”

Ainda na mesma matéria, o autor relata a passagem do livro “Os Mensageiros”, André Luiz:

“...Onde consta o caso de um Senhor que se encontrava em coma, há vários dias, vítima de uma leucemia. Os familiares encontravam-se em grande aflição porque pressentiam a morte a qualquer momento. Como era uma pessoa querida por todos, os amigos encarnados o envolviam, sem terem consciência do fato, com energias inquietantes, uma verdadeira teia de vibrações que prendiam o Espírito, aumentando o sofrimento do doente.

Os Espíritos responsáveis pela desencarnação daquele homem estavam encontrando dificuldades para concluir seu desligamento do corpo e solicitaram socorro para Aniceto (mentor que André Luiz acompanhava) para neutralizar a ação magnética de retenção criadas pelos amigos e familiares.

Após intervenção magnética de Aniceto, o médico do paciente anuncia que o quadro de saúde estava se alterando inexplicavelmente para melhor, trazendo bastante alívio para todos.

A melhora do doente permitiu que esposa e familiares deixassem o paciente e fossem descansar.

“Amor que implica em Misericórdia pelos que sofrem e Esperança que se deve ter, tanto para si, quanto para os semelhantes. A Compaixão é necessária. Basta apenas saber vê-los como tais, nem acima, nem abaixo, mas como iguais, dentro da Fraternidade Universal, pregada nas palavras do Mestre dos Mestres”.

Aproveitando a serenidade do ambiente, Aniceto começou a desprender o corpo espiritual (perispírito) do doente, desligando-o dos despojos físicos. Após o desligamento do último laço fluídico que unia o espírito ao corpo físico, este estremeceu, ocorrendo sua morte.”

Como vimos acima, também temos a situação não só do moribundo, ancorado na matéria não tanto por si, mas pelos que estão a sua volta, ainda prendendo o seu processo de passagem.

Estas pessoas prolongam e alimentam o próprio sofrimento. Esta dita “visita da

saúde” também se presta para melhorar do padrão vibratório, espiritual, dos que cercam o ente querido, seja parente ou amigo, que está em final desta jornada atual.

As pessoas, portanto, não só ancoram o enfermo terminal, mas também a si mesmas, quase constituindo uma obsessão, impedindo o curso natural.

Existe na Medicina um aforisma importante, a diferença que se deve fazer entre salvar uma vida ou prolongar um sofrimento.

Da mesma forma que a eutanásia é abominável, a distanásia também o é. Chamamos de distanásia o tratamento, em geral inútil, de pacientes já fora de possibilidades terapêuticas. Por exemplo, quando é mera questão de manter um corpo artificialmente vivo, na vigência de morte encefálica comprovada. Ou então manter um tratamento, ou propor tratar, quando não mais há possibilidade de cura, apenas alívio de sofrimento, em geral em pacientes terminais de tumores já espalhados pelo corpo todo, outro exemplo, onde prolongar o sofrimento é apenas uma maldade, não é caridade nem benefício, nem para o paciente e muito menos para seus familiares.

Em Medicina, constitui no Juramento de Hipócrates, que na impossibilidade de cura ou reversão da moléstia, que se pratique a redução da dor, do sofrimento, seja ele físico, mental ou espiritual.

Na concepção mais moderna da Organização Mundial de Saúde (OMS), define-se saúde o bem estar físico, psicológico (mental) e social, que permita o ser humano ser feliz,. Ou seja,

a saúde espiritual está incluída na definição, independente do credo ou religião, até mesmo quando não tendo, mas que a pessoa possa ser ou estar feliz, consolada.

Da mesma forma que temos médicos, enfermeiros e terapeutas no plano material, os mesmos profissionais existem no plano espiritual, devendo trabalhar de forma articulada, sincrônica e não concorrente. Pelo bem dos enfermos e de seus afetos.

Todos os profissionais da Saúde, portanto, tem sua missão Consoladora, quando realmente humana, de seres humanos para com seus semelhantes, em uma prática não no clichê sacerdotal, errôneo pelas necessidades de sobrevivência. O compromisso do exercício decente, ético, onde se considere muito além de apenas órgãos e sistemas, aparelhos fisiológicos funcionantes em consonância no corpo humano. E, assim, é necessário que se reconheça e respeite também a “visita da saúde”, sem mais invadir ou prejudicar o paciente, tratando o doente como um todo e não apenas a doença.

A Visita da Saúde, portanto, é o lenitivo para o enfermo e também para os que estão à sua volta, os seus entes queridos, para que a passagem se faça, para o navio poder partir do porto sem dor, para novas jornadas daquele espírito que se liberta, cumprida esta missão, esta etapa de uma longa estrada, que todos nós fazemos.

Como sabemos, nem todo remédio, - ou nenhum, - será meramente no campo material, devendo ser considerado que o maior tratamento que sempre existiu é o Amor que se veicula a qualquer relacionamento.

Amor que implica em Misericórdia pelos que sofrem e Esperança que se deve ter, tanto para si, quanto para os semelhantes. A Compaixão é necessária. Basta apenas saber vê-los como tais, nem acima, nem abaixo, mas como iguais, dentro da Fraternidade Universal, pregada nas palavras do Mestre dos Mestres.

Fonte:
Eduardo Penna





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando o mês que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciaremos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



Espiritismo e divulgação

O excelente advogado Joaquim Mota, espírita de convicção desde a primeira mocidade, possuía ideais muito próprios acerca de pensamento religioso. Extremamente sensível, julgava um erro expor qualquer definição pessoal, em matéria de fê. “Religião – costumava dizer – é assunto exclusivo de consciência”. E fechava-se. Na biblioteca franqueada aos amigos, descansavam tomos em percalina e dourados, reunindo escritores clássicos e modernos, em ciência e literatura. Conservava, porém, os livros espíritas isolados em velha cômoda do espaçoso quarto de dormir. Não agia assim, contudo, por maldade. Era, na essência, um homem sincero e respeitável, conquanto espírita à moda dele, sem a menor preocupação de militância. Espécie de ilha amena, cercada pelas correntes do comodismo.

Encasquetara na cabeça o ponto de vista de que ninguém devia, a título algum, falar a outrem de princípios religiosos que abraçasse, e prosseguiu, vida a fora, repelindo qualquer palpite que o induzisse à renovação.

Era justamente a esse homem que fôramos confortar, dentro da noite.

Mota vinha de perder a companhia de Licínio Fonseca, recentemente desencarnado, o amigo que lhe partilhara vinte e seis anos de serviço no foro. Ambos amadurecidos na existência e na profissão, após os sessenta de idade, eram associados invariáveis de trabalho e de luta.

Juntos sempre nos atos jurídicos, negócios, interesses, férias e excursões.

Sem o colega ideal, baqueara Mota em terrível angústia. Trancava-se em lágrimas, no aposento íntimo, ansiando vê-lo em espírito... E tanto rogou a concessão, em preces ocultas, que ali nos achávamos, em comissão de quatro cooperadores, com instruções para levá-lo ao companheiro.

Desligado cautelosamente do corpo, que se acomodara sob a influência do sono, embora não nos percebesse o apoio direto, foi Joaquim transportado à presença do amigo que a morte arrebatara.

No leito de recuperação do grande instituto beneficente a que fora recolhido, no Mundo Espiritual, Licínio chorou de alegria ao revê-lo, e nós, enternecidos, seguimos, frase a frase, o diálogo empolgante que se articulou, após o júbilo extrovertido das saudações.

- Mota, meu caro Mota – soluçou o desencarnado, com impressionante inflexão -, a morte é apenas mudança... Cuidado, meu amigo! Muito cuidado!... Quanto tempo perdi, em razão de minha ignorância espiritual!!!... Saiba você que a vida continua!...

- Mas eu sei disso, meu amigo – ajuntou o visitante, no intuito de consolá-lo -, desde muito cedo entrei no conhecimento da imortalidade da alma. O sepulcro nada mais é que a passagem de um plano para outro... Ninguém morre, ninguém...

- Ah! você sabe então que o homem na Terra é um Espírito habitando provisoriamente um engenho constituído de carne? Que somos no mundo inquilinos do corpo? – indagou Licínio, positivamente aterrado.

- Sei, sim...

- E você já foi informado de que quando nascemos, entre os homens, conduzimos ao berço as dívidas do passado, com determinadas obrigações a cumprir?

- De modo perfeito. Muito jovem ainda, aceitei o ensinamento e a lógica da reencarnação...

- Mota!... Mota!... – gritou o outro visivelmente alterado – você já consegue admitir que nossas esposas e filhos, parentes e amigos, quase sempre são pessoas que conviveram conosco em outras existências terrestres? Que estamos enleados a eles, frequentemente, para o resgate de antigos débitos?

- Sim, sim, meu caro, não apenas creio... Sei que tudo isso é a verdade incontestada...

- E você crê nas ligações entre os que voltam para cá e os que ficam? Você já percebe que uma pessoa na Terra vive e respira com criaturas encarnadas de obsessão, entre os chamados vivos e mortos, raiando na loucura e no crime?!...

- Claramente, sei disso...

O interlocutor agarrou-lhe a destra e continuou, espantado:

- Mota! Mota! Ouça!... Você está certo de que a vida aqui é a continuação do que deixamos e fazemos? já se convenceu de que todos os recursos do plano físico são empréstimos do Senhor, para que venhamos a fazer todo o bem possível e que ninguém, depois da morte, consegue fugir de si mesmo?...

- Sim, sim...

Nesse instante, porém, Licínio desvairou-se. Passeou pelo recinto o olhar repentinamente esgazeado, fêz instintivo movimento de recuo e bradou:

- Fora daqui, embusteiro, fora daqui!...

O visitante, dolorosamente surpreendido, tentou apaziguá-lo:

- Licínio, meu amigo, que vem a ser isso? acalme-se, acalme-se... – Sou eu, Joaquim Mota, seu companheiro do dia-a-dia...

- Nunca! Embusteiro, mistificador!... Se ele conhecesse as realidades que você confirma, jamais me teria deixado no suplício da ignorância... Meu amigo Joaquim Mota é como eu, enganado nas sombras do mundo... Ele foi sempre o meu melhor irmão!... Nunca, nunca permitiria que eu chegasse aqui, mergulhado em trevas!...

Mota, em pranto, intentava redarguir, mas interferimos, a fim de sustar o desequilíbrio e, para isso, era preciso afastá-lo de imediato.

Mais alguns minutos e o advogado reapossou-se do corpo físico. Nada de insegurança que o impelisse à ideia de sonho ou pesadelo. Guardava a certeza absoluta do reencontro espiritual. Estremunhado, ergueu-se em lágrimas e, sequioso de ar puro que lhe refrigerasse o cérebro em fogo, abriu uma das janelas do alto apartamento que lhe configurava o ninho doméstico.

Mota contemplou o casario compacto, onde, talvez, naquela hora, dezenas de pessoas estivessem partindo da experiência passageira do mundo para as experiências superiores da Vida Maior e, naquele mesmo instante da madrugada, começou a pensar, de modo diferente, em torno do Espiritismo e da sua divulgação.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Daufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Primeiras considerações

Introdução

1 - Reforma íntima é o renovar das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação do amor, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser.

2 - É o esforço que o ser humano faz para melhorar-se moralmente.

3 - Sua base de apoio fundamental são os ensinamentos de Jesus, que representam um roteiro luminoso rumo à conquista de um grau mais elevado na cadeia universal evolutiva.

4 - Tem por sede, e momento principal, as passagens pelo plano material, ao longo das reencarnações.

5 - A Doutrina Espírita tem por missão esclarecer o significado exato e a essencialidade da reforma íntima a todos os encarnados dispostos a apreendê-la.

6 - Múltiplas reencarnações, ao longo de milênios, são palco das aguerridas batalhas consigo mesmo em busca do incremento do lado cristão que todos possuem.

7 - A perfeição será atingida e o aperfeiçoamento, um dia, será completo. Nessa aura de felicidade ver-se-á envolvido o Espírito, já não mais considerado ser humano, pois acima disso.

8 - Aproveitar estágio por estágio, reencarnação por reencarnação, passo por passo, é a fórmula indicada para galgar os níveis que conduzem à plenitude.

9 - Estudar a reforma íntima, levar o encarnado a compreender-se melhor e também o semelhante, avaliar suas ações e reações, tocar profundamente seus sentimentos, enxergar suas deficiências, propor soluções, calcular projetos para essa busca cristã, debater dilemas, resolver problemas, solucionar dúvidas, levantar questões e atingir um ponto a mais no seu esclarecimento humano é a meta desta obra.

Sentimentos

10 - Por que cultivar abnegação, afabilidade, bem-querer, benevolência, bondade, brandura, caridade, carinho, clemência, compaixão, confiança, coragem, desprendimento, devotamento, disciplina, doçura, esperança, fé, flexibilidade, generosidade, gratidão, humildade, indulgência, lealdade, justiça, mansuetude, misericórdia, modéstia, otimismo, paciência, pacificidade, perseverança, piedade, pureza de coração, resignação, responsabilidade, simpatia, simplicidade, sinceridade, solidariedade, ternura?

11 - Porque são modos positivos de sentir o mundo ao redor e deixar fluir o âmago cristão, conforme recomendado por Jesus.

12 - São as chaves do progresso do espírito e os bálsamos que aplacam as chagas do mal; constituem o mais eficaz remédio contra o sofrimento e a oportunidade maior que o encarnado possui de atingir a paz interior, sublime, mansa e benéfica.

Egoísmo

13 - Lança penetrante que fere mortalmente o coração dos homens, atirando-os às trevas do malquerer e conduzindo-os ao holocausto das sensações, como se estivessem sem salvação, nem possuíssem qualquer esperança.

14 - Reduz-se no indivíduo pensar em si mais do que pensa nos outros, sejam estes de que relacionamento forem.

15 - A simplicidade da definição do egoísmo é tão singela quanto a dificuldade que as inteligências humanas têm para entendê-lo. Basta olhar para si mesmo em primeiro lugar, agir em benefício próprio acima de tudo, voltar os interesses para o epicentro do seu *eu* e tudo estará girando em torno do egoísmo.

16 - É chaga porque vítima os bons sentimentos, afastando-os um a um conforme a intensidade da vibração egoística, conduzindo o encarnado à senda do mal.

17 - É base de todas as imperfeições do ser humano. Representa o princípio elementar de toda doença sentimental, emocional e psicológica. É fonte dos males que abraçam a humanidade.

18 - Dele todo o mal deriva.

19 - Suas diferentes gradações, para mais ou para menos, não invalidaram seu simplificado conceito.

Orgulho

20 - Filho do egoísmo, mas primogênito da prole, é o sentimento e o estado de espírito de quem se considera, de qualquer modo, a qualquer tempo, superior ao seu semelhante.

21 - A igualdade é princípio universal, imutável e absoluto.

22 - Não há seres! — Espíritos e encarnados — superiores uns aos outros na órbita do amor de Deus.

23 - Diferenças na escala evolutiva existem; Espíritos Superiores e entidades inferiores também. Entretanto, no amor do Pai, a igualdade é plena; como lhes são absolutamente equânimes as oportunidades de progresso.

24 - Mais tempo de trajetória é o que possui o Espírito Superior; menor prazo enfrentou o inferior. Ambos são irmãos, semelhantes, iguais, filhos de Deus.

25 - Inexiste nos valores autenticamente cristãos espaço para o orgulho.

26 - Tem ele, no entanto, suas ramificações nefastas que também conduzem o ser humano à desgraça moral e ao desatino espiritual.

27 - Pode ter variáveis gradações, mas sempre será negativo.

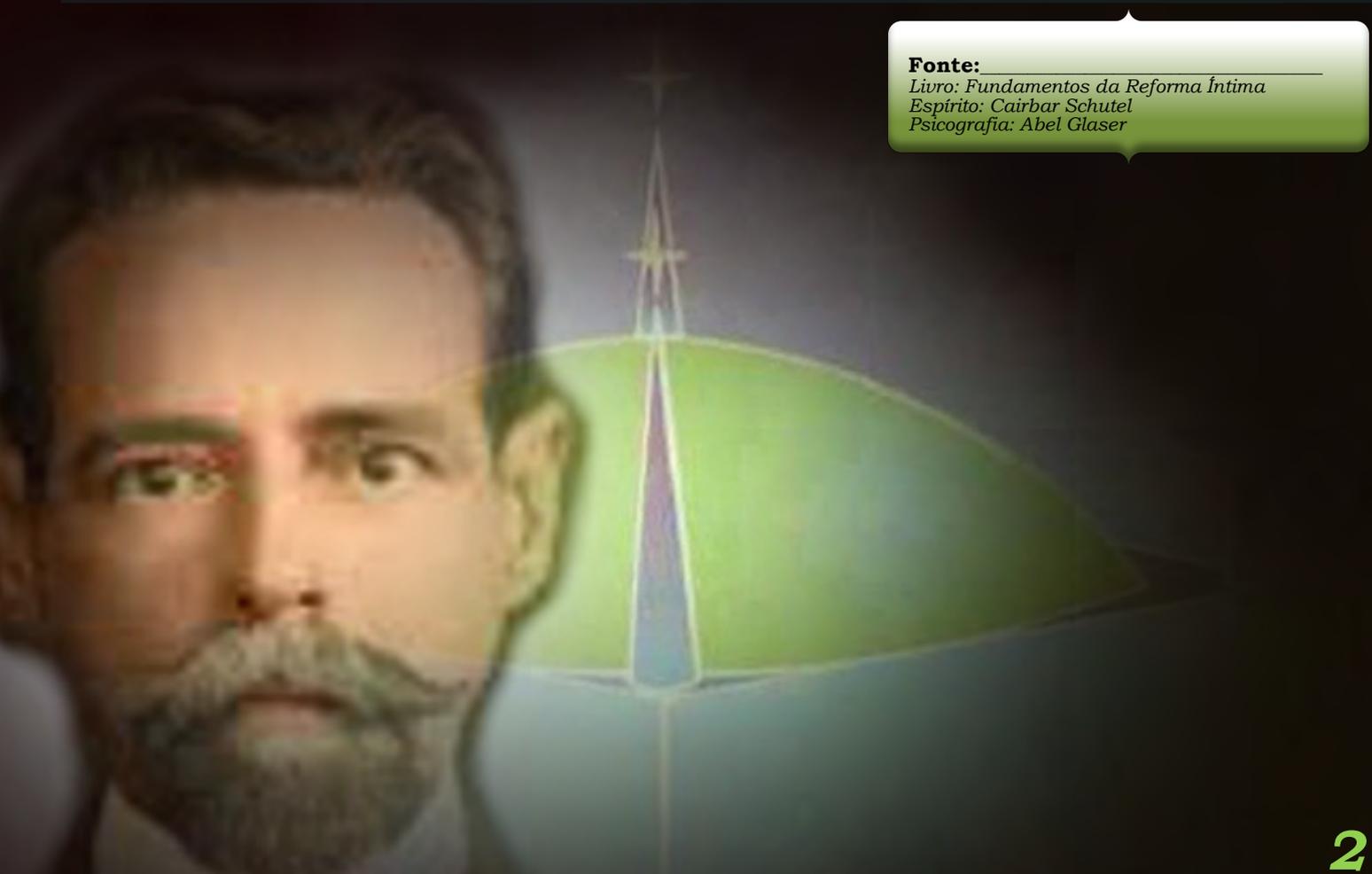
28 - Egoísmo e orgulho são os inimigos da evolução; ainda estão fortes e presentes no coração e nas atitudes da maioria dos encarnados.

Fonte:

Livro: Fundamentos da Reforma Íntima

Espírito: Cairbar Schutel

Psicografia: Abel Glaser





ARTIGO

Cuidemos do nosso habitat planetário

Inobstante não tenha sido esta a primeira vez na história, certamente não será a derradeira, em que a vida da população jaz ameaçada por devastadora pandemia. Há uma estreita analogia entre ação humana no orbe e o advento de patologias pandêmicas, considerando a desrespeitosa indiferença pelo habitat (meio ambiente).

O formato de perseguir riqueza e poder sem se importar com as consequências, levou o planeta “à beira do abismo”. É urgente revigorarmos o orbe no campo da responsabilidade individual, desacelerando o bestial consumismo, onde se tem priorizado mais o ter (transitório) do que o ser (permanente). É mister ajuizarmos que o planeta é compartilhado e cada um tem que fazer a sua parte para mantê-lo em boas condições de habitabilidade.

Cada governante deve adotar políticas para o bem comum. Os empresários podem coadunar a busca natural pelo lucro com a justiça social. Dá para pensar em distribuir esses ganhos entre os que movem a organização, que são as pessoas. É preciso buscar um acordo, uma boa convivência planetária. Um conglomerado de líderes e governantes nacionais que se reúnam pelo bem do planeta, deixando de priorizar somente o lucro e o poder para o reinado do materialismo.

O planeta está seriamente enfermo, jaz em avançado e abatido estágio de imoralidades, por isso é necessária a intervenção da Providência Divina para que a ruína moral não avassale mais intensamente a harmonia do todo reinante perante a beleza natural.

O ecossistema, como um todo, tem trabalhado com hercúleo esforço para se desatrelar do guante deletério daqueles que abusam dos recursos naturais. Os laboratórios donde deveriam nascer os recursos para o bem estar e saúde da população têm sido núcleos

calamitosos de manejos técnicos para desenvolvimento de mortíferas substâncias biológicas em nome da guerra.

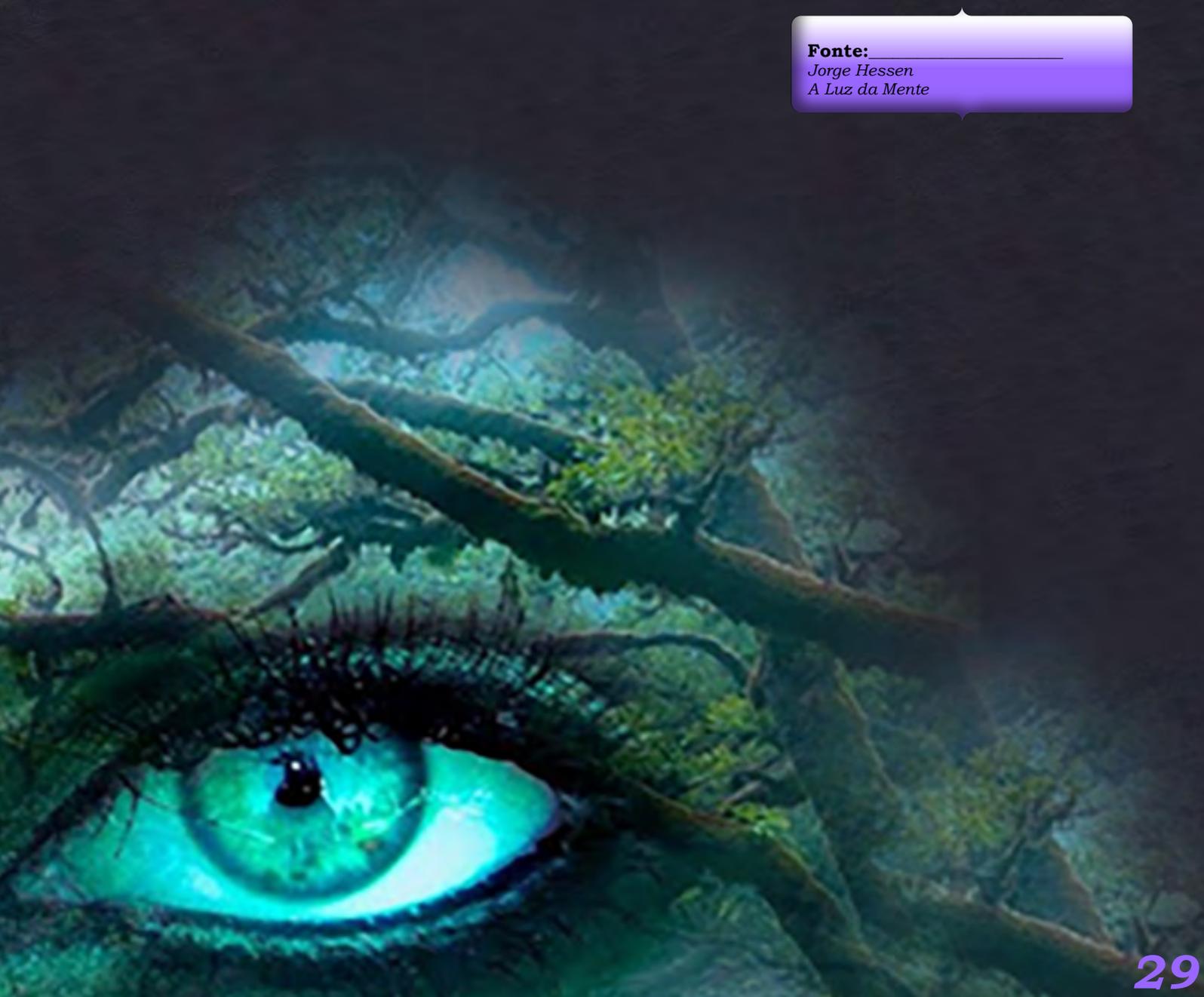
Allan Kardec, nos trouxe oportunas reflexões, através dos espíritos, sobre as relações entre os seres vivos e o habitat e o quanto um depende do outro. O homem começa a perceber, hoje, em face dos alardes sobre o avanço da degradação do planeta, que não há como haver uma produção ilimitada deles na biosfera, que é finita e limitada.

Em uma sociedade de consumo, como a nossa, nenhum de nós se contenta apenas com o necessário. Cada um de nós é responsável por tudo isso que está aí. O meio ambiente somos nós, o meio que nos cerca e as relações que estabelecemos com ele. A boa convivência planetária transcende ao gueto da fauna, flora e preservação. É muito mais que isso.

Na verdade, quando o planeta adoece, nosso projeto evolutivo fica comprometido. Não é possível esperar a chegada do mundo de regeneração indiferentes à tanta degradação. Pelos mecanismos da reencarnação, se ainda quisermos encontrar aqui estoques razoáveis de água potável, ar puro, terra fértil, menos lixo e um clima estável, sem os flagelos previstos pela queima crescente de petróleo, gás e carvão que agravam o efeito estufa, deveremos agir agora, sem perda de tempo.

Creemos que após a atual pandemia, advirão outros paradigmas comportamentais da humanidade, considerando que as novas gerações que estão chegando têm o firme compromisso de estabilizar o equilíbrio na dinâmica da vida planetária, considerando o momento de regeneração.

Fonte: _____
Jorge Hessen
A Luz da Mente





ARTIGO

A lição de Jesus fulge como um sol sem crepúsculo

Nos tempos apostólicos, o historiador judeu Flávio Josefo fez pequenina referência a Jesus no livro de sua autoria “Antiguidades Judaicas”. Vejamos: “*Hanan [sumo sacerdote] reúne o Sinedrim [Sinédrio] em conselho judiciário e faz comparecer perante ele o irmão de Jesus cognominado Cristo [Tiago era o nome dele] com alguns outros*”. Mais adiante, Josefo registra: “*Foi naquele tempo [de Pilatos] que apareceu Jesus, homem sábio, se é que, falando dele, podemos usar este termo — homem. Pois ele fez coisas maravilhosas, e, para os que aceitam a verdade com prazer, foi um mestre. Atraiu a si muitos judeus, e também muitos gregos. Foi ele o Messias esperado (...)*”⁽¹⁾

Tácito, historiador romano (contemporâneo dos apóstolos) igualmente menciona Jesus. “*Para destruir o boato (que o acusava do incêndio de Roma), Nero supôs culpados e infringiu tormentos requintadíssimos àqueles cujas abominações os faziam detestar, e a quem a multidão chamava cristãos. Este nome lhes vem de Cristo, que, sob o principado de Tibério, o procurador Pôncio Pilatos entregara ao suplício.*”⁽²⁾

Ainda topamos com escritor Suetônio contando que o imperador Cláudio “*expulsou os judeus de Roma, tornados sob o impulso de Chrestos, uma causa de desordem*” e acrescenta: “*Os cristãos, espécie de gente dada a uma superstição nova e perigosa, foram destinados ao suplício*”.⁽³⁾ Outro historiador da época foi Plínio, conhecido como “o Moço”, em carta ao imperador Trajano, pede instrução a respeito dos cristãos, que se reuniam de manhã para cantar louvores a Cristo.⁽⁴⁾ Do mesmo período, trazemos Tertuliano, que

“Os mandamentos inesquecíveis de Jesus estão contidos no Sermão do Monte. Nessa belíssima lauda, avaliada por Mahatma Gandhi como a mais pura essência do cristianismo. Gandhi pronunciou que se um cataclismo extinguisse toda a sabedoria humana, com todos os seus livros e bibliotecas, se restasse apenas o Sermão do monte, as gerações futuras teriam nele toda a beleza e sabedoria necessárias para manter a vida.”

escreveu: “Portanto, naqueles dias em que o nome cristão começou a se tornar conhecido no mundo, Tibério, tendo ele mesmo recebido informações sobre a verdade da divindade de Cristo, trouxe a questão perante o Senado, tendo já se decidido a favor de Cristo...”.

Compulsando os supracitados documentos históricos, o pesquisador Reza Aslan escreveu recentemente a obra “Zelota – A vida e a época de Jesus de Nazaré”, descrevendo Jesus como um homem cheio de convicção, paixão e contradições; e aborda as razões por que a Igreja cristã preferiu promover a imagem de Jesus como um mestre espiritual pacífico em vez do

revolucionário politicamente conscientizado que foi. A tese central de Aslan é que Jesus não se assumiu como o Messias e Rei de um reino espiritual, mas sim como um revolucionário que visava a tomada do poder temporal dos romanos. (sic) Para Aslan, Jesus é o mais bem sucedido e carismático dos profetas e messiânicos que em algum momento daquele período se julgaram o Messias, como Ezequias; Simão da Pereia; Judas, o Galileu; Menahem; Simão, filho de Giora; Simão, filho de Kochba, entre outros. (5)

Sob o viés da cultura “espírita”, vem se esguichando ideias exóticas com total deturpação da fidedigna visão espírita de Jesus. Há estouvados que desejam proscrever Jesus do Espiritismo. Alegam que seria injusto que 2/3 da população da Terra que “nunca” ouviram falar do Messias, ficassem “órfãos” de suas lições. Ledo engano, na verdade, durante milênios Jesus enviou seus emissários para instruir povos, raças e civilizações com conhecimentos e princípios da lei natural. Examinando o trajeto histórico das civilizações, identificamos que em todos os tempos houve missionários, fundadores de Religião, filósofos, Espíritos Superiores que aqui encarnaram com a autorização de Jesus, a fim de trazerem novos conhecimentos sobre as Leis Divinas ou Naturais com a finalidade de fazer progredir os habitantes da Terra.

Ou sendo o Jesus “histórico”, ou o “Cristo” da teologia, recordemos que nos tempos áureos do Evangelho o apóstolo Pedro definiu a transcendência de Jesus, revelando que Ele era “o Cristo, o Filho de Deus vivo” (6). No século XIX o Espírito de Verdade atesta ser Ele “o Condutor e Modelo do Homem” (7). Para Kardec, o célebre pedagogo e gênio de Lyon, o Cristo foi “Espírito superior da ordem mais elevada, Messias, Espírito Puro, Enviado de Deus e, finalmente, Médiun de Deus.”(8) Não há dúvidas que Jesus foi o Doutrinador Divino e por excelência o “Médico Divino”. (9) Por sua vez, Emmanuel o denomina de “Diretor angélico do orbe e Síntese do amor divino”. (10)

Amado por uns, odiado por outros, indiferente para muitos, Jesus deixou ensinamentos singelos, contudo profundos. Ele aplicou a filosofia que difundia, desconcertando os inimigos gratuitos, granjeando apoios do povo e confundindo os restantes. O Mestre foi, é e sempre será, inspiração para os majestosos arranjos literários e sobretudo para obras de arte (música, pintura, teatro, escultura, poesia). Mesmo assim, nenhum vocábulo, fórmula poética, artística, filosófica ou qualquer louvor em Sua memória conseguirá traduzir o que Ele representa para cada um de nós.

Ele é o caminho, a verdade e a vida. Nenhum de nós irá ao Criador (imo da própria consciência), senão por Ele. Em todos os milhares de volumes dos mais variados livros ditos sagrados, Jesus resumiu em uma única citação, que abrange toda a sabedoria e cultura terrestres – **amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.**

Diáfano como um cristal era o Seu caráter – e no entanto, Ele continua sendo o maior enigma de todos os séculos. Para alguns religiosos, é entronizado como uma divindade.

O motivo pelo qual alguns consideram Jesus um Semideus, é a sua colossal elevação espiritual. Diante Dele, todos ficamos muito diminutos.

Os mandamentos inesquecíveis de Jesus estão contidos no Sermão do Monte. Nessa belíssima lauda, avaliada por Mahatma Gandhi como a mais pura essência do cristianismo. Gandhi pronunciou que se um cataclismo extinguisse toda a sabedoria humana, com todos os seus livros e bibliotecas, se restasse apenas o Sermão do monte, as gerações futuras teriam nele toda a beleza e sabedoria necessárias para manter a vida.

A coroa e a cruz representaram o desfecho da obra do Mestre, mas o sacrifício na sua exemplificação se constatou diariamente durante sua passagem pelo Orbe.

Anunciando as bem-aventuranças à população no monte, não a desvia para a brutalidade, a fim de assaltar o celeiro dos outros.

Evidenciando as apreensões que o vestiam, diante da renovação do mundo íntimo, não se regozijou em assentar-se no trono dos gabinetes, de onde os generais e os legisladores costumam ditar ordens. Desceu, Ele próprio, ao seio do povo e entendeu-se pessoalmente com os velhos e os doentes, com as mulheres e as crianças.

A Sua lição fulge como um Sol sem crepúsculo, conduzindo a Humanidade ao Porto da paz!

Para a maioria dos teólogos, Ele é objeto de estudo, nas letras do Velho e do Novo Testamento, imprimindo novo rumo às interpretações de fé. Para os filósofos, Ele é o centro de polêmicas e cogitações infundáveis. Para os espíritas ajuizados, Jesus foi, é e será sempre a síntese da Ciência, da Filosofia e da divina Moral (tripé do edifício da Terceira Revelação).

Referências bibliográficas:

- 1 - JOSEFO Flávio. História dos Hebreus, Antiguidades Judaicas, XVIII, III, 3, apud Suma Católica contra os sem Deus, dirigida por Ivan Kologrivof. Ed José Olympio, RJ: 1939, p. 254, p. 254 (1, pg. 311 e 3)
- 2 - TÁCITO. Anais, XV, 44 apud Suma Católica contra os sem Deus, dirigida por Ivan Kologrivof. Ed José Olympio, RJ: 1939, p. 2541 pg. 311; 3
- 3 - SUETÔNIO. Vida dos doze Césares, n. 25, apud Suma Católica contra os sem Deus, dirigida por Ivan Kologrivof. Ed José Olympio, RJ: 1939, p. 254p. 256-257). (1 pg. 311; 3)
- 4 - (Epist. lib. X, 96)
- 5 - ASLAN *Reza*. Zelota A vida e a época de Jesus de Nazaré, SP: Ed. Zahar, 2013
- 6 - Mt 13, 16-17.
- 7 - KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, RJ: Ed. FEB, 2001, pergunta 625
- 8 - KARDEC, Allan. A Gênese, RJ: Ed. FEB, 1998, XV, item 2
- 9 - XAVIER, Francisco Cândido. Os Mensageiros, ditado pelo Espírito André Luiz, RJ: Ed FEB, 2000, cap. 27)
- 10 - XAVIER, Francisco Cândido. Missionário da Luz, ditado pelo Espírito André Luiz, RJ: Ed FEB 2003, cap. 18



Fonte: _____

Jorge Hessen
A Luz da Mente

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: quando acabar a quarentena

Horário: Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

Local: Sala 1006

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

NOTA:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

Início das atividades: 14 de março de 2020

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).
Contamos com a colaboração das irmãs.**

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem serem feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA
REVISTA O CAMINHO ESTÃO
DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO
SITE DO CEAK. ACESSE PELO
ENDEREÇO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

PRECE PELOS RECÉM **DESENCARNADOS**

“Senhor,

Que vossa misericórdia se estenda sobre a alma de (nome do ente querido), que acabais de chamar para vós.

Possam ser contadas em seu favor as provas por que passou na Terra, e as nossas preces abrandar e abreviar as penas que ainda tenha de sofrer como Espírito!

Vós, Bons Espíritos que viestes receber essa alma, e vós, sobretudo, que sois o seu Espírito Guardião, assisti-o, ajudando-o a se despojar da matéria. Dai-lhe a luz necessária, e a consciência de si mesmo, a fim de se livrar da perturbação que acompanha a passagem da vida corporal para a vida espiritual.

Inspirai-lhe o arrependimento de suas faltas e o desejo de repará-las, para apressar o seu progresso rumo à eterna bem-aventurança.

A ti, (nome do ente querido), que acabas de entrar no Mundo dos Espíritos, quero dizer que, não obstante, aqui encontras entre nós, e nos vê e nos ouve, pois apenas deixaste o corpo perecível, que logo será reduzida a poeira. Deixaste o envoltório grosseiro, sujeito às vicissitudes e à morte, e conservastes apenas os envoltórios etéreos, imperecíveis e inacessíveis aos sofrimentos materiais.

Se não vives mais pelo corpo, vives, entretanto, pelo Espírito, e essa vida espiritual está isenta das misérias que afligem a Humanidade. Não tens mais sobre os olhos o véu que nos oculta os esplendores da vida futura. Podes agora contemplar novas maravilhas, enquanto nós continuamos mergulhados nas trevas.

Vais percorrer o espaço e visitar os mundos, em plena liberdade, enquanto nós rastejamos penosamente na Terra, presos aos nossos corpos materiais, semelhantes a um pesado fardo. Os horizontes do infinito se desvendarão diante de ti, e ao ver tanta grandeza, compreenderás a vaidade das ambições terrenas, das nossas aspirações mundanas, e das alegrias fúteis a que os homens se entregam.

A morte, para os homens, é apenas uma separação momentânea, no plano material.

Do exílio em que ainda nos mantém a vontade de Deus, os deveres que ainda temos de cumprir neste mundo, nós te seguiremos pelo pensamento, até o momento em que nos seja permitido juntar-nos novamente contigo, como agora te reúnes aos que te precederam.

Não podemos ir ao teu encalço, mas podes vir até nós. Vem, pois, atender os que te amam e que também amaste. Ampara-os nas provas da vida; vela pelos que te são caros; protege-os segundo as tuas possibilidades; suaviza-lhes as amarguras da saudade, sugerindo-lhes o pensamento de que estás agora mais feliz, e a consoladora certeza de que um dia estarão todos reunidos num mundo melhor.

No mundo em que estás, todos os ressentimentos terrenos devem extinguir-se. Que possas, para a tua felicidade futura, permanecer agora inacessível a eles! Perdoa, pois, a todos os que possam ter cometido faltas para contigo, como aqueles para os quais erraste também te perdoam.”

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**